



13 a 16 de abril de 2014
Costão do Santinho Resort
Florianópolis-SC



SESSÃO DE PÔSTERES

ZUMBIDO EM IDOSOS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA ORIENTADA

Autor(es): ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA, Hilda Gabriela Arantes de Arizola

Introdução: O zumbido pode afetar a qualidade de vida dos indivíduos. A atividade física, por sua vez, promove o bem-estar devido à liberação de neurotransmissores como a serotonina e a noradrenalina. **Objetivo:** Verificar o impacto zumbido em idosos praticantes e não praticantes de atividade física orientada. **Metodologia:** Foram incluídos na amostra idosos de ambos os gêneros, portadores de zumbido uni ou bilateral, avaliados por meio de questionário sócio demográfico e do instrumento Tinittus Handicap Inventory (THI). Após a coleta de dados, os resultados foram analisados e comparados considerando-se dois grupos: praticante (G1) e não praticante (G2) de atividade física orientada. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (nº 2010036). **Resultados:** A amostra foi composta por 38 idosos, sendo 19 idosos em cada grupo. O G1 foi composto por 11 (57,9%) mulheres e 8 (42,1%) homens, com média de idade de $63,4 \pm 1,9$ anos. O G2 foi composto por 12 (63,2%) mulheres e 7 (36,8%) homens, com média de idade de $63,1 \pm 1,6$. Não houve diferença entre a idade e o gênero entre os grupos. No que se refere à pontuação no THI, constatou-se que foi significativamente diferente entre os dois grupos ($p < 0,001$), de forma que, a mediana no G1 mostrou-se menor quando comparada ao G2. A análise dos resultados por subescalas evidenciou que na subescala emocional, os idosos do G2 apresentaram pontuação significativamente superior aos idosos do G1 ($p = 0,004$). Nas demais subescalas não se observou diferença significativa (0,05). Investigando-se a associação entre os escores THI, atividade física e gênero, observou-se que, para a pontuação total do THI, intra grupo, não foram detectadas diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$). No entanto, quando a pontuação total do THI foi comparada entre grupos, por gênero, verificou-se que, os indivíduos do sexo masculino do G1 apresentavam escores significativamente menores do que os indivíduos do G2 ($p < 0,05$). A influência da variável gênero também foi observada quando analisada a subescala emocional ($p < 0,05$). Analisando-se a influência da idade na pontuação do THI, foi detectada correlação significativa e negativa ($r = -0,509$; $p < 0,05$) entre a idade e a subescala funcional no G1, indicando que idades menores estão correlacionadas a escores mais elevados. Assim, no G1 o impacto negativo sobre a qualidade de vida está sendo maior em idosos mais jovens, situação que não foi observada no G2. **Conclusão:** Verificou-se que o impacto do zumbido é menor nos idosos praticantes de atividade física orientada, especialmente no que se refere aos aspectos emocionais. O gênero e a idade influenciaram nos resultados obtidos.

Dados de publicação

Página(s) : p.467

http://www.audiologiabrasil.org.br/eiafloripa2014/anais2014/trabalhos_select.php?id_artigo=467&tt=SESSÃO DE PÔSTERES

ISSN : 1983-179X